



Este número da RPD é um número de transição. Com a eleição de uma nova Direcção da SPD houve a necessidade saudável e imprescindível de pararmos e reflectirmos acerca do que tem sido a vida da Revista e o que para ela desejamos, numa perspectiva de futuro com viabilidade.

Assim, desde já, a entrada de sangue novo para o Corpo Editorial é a principal novidade desta nova fase da RPD. Esperam-se novas ideias, sugestões e entusiasmos para que a RPD se mantenha uma fonte de informação e formação na área da Diabetologia nacional nestes tempos ditos de «crise». Aos que, agora, deixam este barco, uma palavra de agradecimento em nome pessoal como director da RPD e em nome das anteriores e actual direcção da SPD.

Neste número, focamos três artigos originais e abrangentes: uma revisão casuística de Diabetes Gestacional e a sua reclassificação pós-parto realizada na MAC; um estudo qualitativo em jovens com Diabetes realizado na APDP e um original e bem documentado Programa de Exercício Físico na Diabetes tipo 2 realizado na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro no âmbito das Ciências do Desporto e que tem a «chancela» do Prof. Themudo Barata.

O papel das estatinas na microalbuminúria é objecto de Revisão pelo activo Núcleo de Diabetes do H. Distrital de Santarém.

No capítulo das Recomendações/*Guidelines*, terminamos a Divulgação das Recomendações para a Diabetes tipo 2 nas crianças e adolescentes do ISPAD.

Na Revista Internacional damos início à divulgação de algumas das apresentações realizadas no 4º Congresso Internacional de “Pré-Diabetes” e S. Metabólico realizado em Madrid este ano.

Rui Duarte

